

# PREMATURIDADE E VÍNCULO: NARRATIVAS DE MÃES EM CONTEXTO DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Autores: Autores: Isabela Malmaceda de Moraes<sup>1</sup> (isamm2004@gmail.com), Rafaella Barbosa Arena<sup>1</sup>, Alice Manganeli da Silva<sup>1</sup>, Laura Cella Machado<sup>1</sup>, Vanessa Camilo Loreto<sup>1</sup> e Aline Aparecida da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Liga Acadêmica de Pediatria da Unisinos

## INTRODUÇÃO

A internação prolongada de recém-nascidos (RNs) prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) impacta profundamente a vida familiar, visto que, durante esse período, os familiares vivenciam uma série de sentimentos contraditórios.

## OBJETIVO

Investigar as experiências das mães de RNs prematuros durante a internação na UTIN.

## RESULTADOS

As mães tinham entre 28 e 43 anos. Suas vivências originaram quatro categorias principais: (1) Sentimentos das Mães com a Internação dos RNs: prevaleceram emoções negativas como medo, tristeza e culpa, associadas à hospitalização e à ausência dos filhos; (2) Dificuldades Maternas nesse contexto: destacaram o contato físico inicial como um momento de emoção e superação, apesar das limitações impostas pela UTIN; (3) Importância do Contato Mãe/Bebê: relataram fortalecimento de vínculos e o apoio familiar como fundamentais para enfrentar os desafios do cuidado ao RN e aos outros filhos; (4) Atuação da Equipe de Enfermagem e Médica: valorizada pela assistência humanizada e apoio emocional oferecido às famílias.

## METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa exploratória descritiva, com perguntas semiestruturadas. Foram incluídas mães de RNs prematuros internados na UTIN, com partos abaixo de 37 semanas, acima de 18 anos e que estavam visitando seus filhos. Foram excluídas mães com dificuldade de comunicação verbal, clinicamente instáveis ou internadas no Alojamento Conjunto. As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra e deletadas após cinco anos. O anonimato e o direito de desistência da pesquisa foram garantidos. Participaram 17 mães, definidas por saturação de dados e aceitação das participantes. O estudo seguiu a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

## CONCLUSÃO

O estudo revelou as vivências e sentimentos das mães diante da internação dos RNs, evidenciando as dificuldades frente à ausência de contato físico e aos sentimentos contraditórios. Recomenda-se que as equipes de saúde promovam cuidados humanizados e construam redes efetivas de apoio às mães.

## PALAVRAS-CHAVE

Prematuro; Maternidade; Recém-Nascido; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal;

## REFERÊNCIAS

GOVERNO DO BRASIL. Portal oficial do Governo Federal. Postado em: 04 maio 2012. **Brasil está entre os dez países com o maior número de partos prematuros, aponta OMS**. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/05/04/brasil-estaentre-os-dezpaíses-com-o-maior-numero-departos-prematuros-aponta-oms>>. Acesso em: 10 out. 2017

PINTO, I. D.; PADOVANI, F. H. P.; LINHARES, M. B. M. **Ansiedade e depressão materna e relatos sobre o bebê prematuro. Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 075-083, 2009.

SOUSA, Alcineide Mendes et al. **Sentimentos expressos por mães de neonatos prematuros internados na UTI neonatal**. Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental Online, v. 3, n. 5, p. 100-10, 2011. ISSN 2175-5361. Disponível em: . Acesso em: 31 out. 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2011.v0iSupl.100-110>